ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUPLAN, realizada em 30 de setembro de 2010, na sede do CERESTA, com os membros abaixo assinados para tratar da seguinte pauta:

1) INFORMAÇÕES SOBRE TRABALHOS DO SETOR DE PLANEJAMENTO: Foi passado aos membros do COMUPLAN, planilha informativa dos trabalhos que estão sendo realizados pelo SETOR DE PLANEJAMENTO, bem como pelas frentes da UNESP, conforme documento anexo. 2) ESCLARECIMENTOS SOBRE OBRAS NA VIA DE ACESSO RENATO DE AGUIAR: Houve comunicação de adiamento de esclarecimentos sobre a referida obra, tendo em vista outro compromisso agendado pelo Setor de Obras.3) CONVOCAÇÃO REUNIÃO PARA DIA 07 DE OUTUBRO com grupo técnico responsável pelas obras nos Acessos da Cidade, a partir das 14h00 no CERESTA: houve convite dos membros do COMUPLAN a participar da reunião técnica que foi sugerida em reunião ordinária do mês de agosto. 4) ANDAMENTO DOS TRABALHOS PARA DEFINIÇÃO DO DESTINO DOS RECURSOS DA DOAÇÃO: Foi informado pela Assessora de Planejamento sobre plano de trabalho encaminhado ao Poder Judiciário, definindo cronograma de ações para aplicação de instrumentos do plano diretor, para aquisição de área e construção de novo conjunto da CDHU. Esclareceu-se, ainda, sobre contato com a Defesa Civil do Estado para contratação de empresa para estruturação da defesa civil local. Foi informado também sobre a ordem de serviço do Governo do Estado – DAEE, para desassoriamento do Rio Paraitinga; sobre a necessidade de proteção das margens do Rio Paraitinga, no local em que foram construídos os gabiões. Foi sugerida a criação de grupo para acompanhar os trabalhos da Defesa Civil e do DAEE para implantação do Sistema de Alerta e trabalhos de educação com a comunidade. Foi sugerido pelo Prof. Xaides que as obras futuras sejam comprometidas com a complexidade das obras que serão realizadas no Rio Paraitinga, sugerindo notificação a todos órgãos públicos que trabalharão com obras neste sentido. Após os membros do COMUPLAN, estudaram o mapa de macrozoneamento urbano para discussão e definição de áreas para a nova ZEIS e Zonas de Expansão Urbana. Nesta temática houve esclarecimento de que o plano diretor privilegia o adensamento urbano em áreas com topografia menos acidentada, bem como mais próximo da infraestrutura urbana. Nesta ocasião a Conselheira Roxane sugeriu a definição, pela CETESB, das áreas de preservação permanente, em especial para discussão das zonas de expansão urbana e definição de parcerias futuras para adensamento dessas áreas. Após os membros discutiram sobre a possibilidade de aquisição de duas áreas, para divisão de dois empreendimentos a fim de não criar “guetos urbanos”, ou áreas que separem classes sociais, diretriz debatida na elaboração do plano diretor. Foi indagado sobre a possibilidade de se estudar a viabilidade da construção desse novo empreendimento, seguindo-se esta diretriz. Foi colocado pela Conselheira Roxane sobre a possibilidade de se criar empreendimentos diferenciados com a renda, com possibilidade de participação dos moradores na construção desse projeto. Foi sugerido pelo Prof. Xaides a construção de programas de moradias no sistema “aluguel social”, firmado na possibilidade de pagamento de aluguel por um período provisório até a aquisição de moradia definitiva. Houve manifestação da Conselheira Cristiane sobre a necessidade de se realizar um trabalho de contrapartida desses empreendimentos pela sociedade civil beneficiada, tendo em vista o descontentamento da comunidade que esta tomando posse das novas casas, embora sendo um empreendimento de qualidade. Retomando a escolha de nova área para aquisição o Conselheiro Nilson sugeriu que seja priorizada para ocupação áreas menos adensadas,

localizadas do lado direito a montante do Rio, a fim de não saturar vias e equipamentos existentes no centro. Houve sugestão da Conselheira Cristiane de criação de fundo municipal de habitação social em que as pessoas beneficiadas por empreendimentos também contribuíssem com uma parte do valor investido para aquisição de áreas, pelo Município. Assim, o Beneficiário também pagaria uma parte do valor da aquisição do terreno a um fundo municipal, que poderá ser investido em novos programas, ou na regularização de loteamentos. Após, houve explanação sobre o projeto "Corredores Ecológicos" e sua ligação com a implantação das ZIRPAS, constantes do Plano Diretor. Após esclarecimentos sobre o projeto, o COMUPLAN se manifestou pela priorização de uma pequena parte da área a ser refloresada no Município, para implantação e consolidação das ZIRPAS urbanas, informação que deverá ser levada à Associação "Corredores Ecológicos" e discutida no fórum formado para esta análise, ou seja, o Conselho de Meio Ambiente. O prof. Xaides sugeriu a priorização de reflorestamento do morro da Via de Acesso João Roman até o novo conjunto da CDHU. 5) CONCURSO NACIONAL DE PROJETOS DO IAB: Houve comunicação ao COMUPLAN sobre possibilidade de realização de concurso nacional de projetos a ser patrocinado pela Empresa FIBRIA, após solicitação da Prefeitura, dos seguintes projetos especiais incluídos no plano diretor: REVITALIZAÇÃO DO ALTO DO CRUZEIRO e PARQUE INTEGRADO DO RIO PARAITINGA. Após informações do andamento desta ação, os membros do COMUPLAN, opinaram da seguinte forma: A Conselheira Roxane disse que por uma questão de planejamento as intervenções e projetos no Rio Paraitinga deveriam aguardar a conclusão do Plano de Macrodrenagem. Assim, seria priorizada a ação de concurso de projetos para o bairro do Alto do Cruzeiro, deliberação aceita pelos membros presentes. Finalmente, foi sugerida pauta para a próxima reunião: A Conselheira Cristiane sugeriu como pauta a exposição do trabalho de mapeamento das zonas de risco, realizado pelo IPT, que foi concluído e apresentado à prefeitura para discussão junto ao COMUPLAN, antes de audiência pública a ser realizada com a comunidade. Sugeriu, ainda a discussão do Turismo, junto ao fórum do COMUPLAN, a fim de integrar às ações do COMTUR. Nesta ocasião, manifestou-se o Conselheiro Henrique Guerra quanto a crise instalada no Setor de Hospedagem da cidade. Informou que pousadas já estão sendo fechadas e o tripé do turismo está sendo abalado (hospedagem, restaurantes e atrativos), política o qual entende que deve ser priorizada. Em seguida, houve manifestação do Conselheiro Guto, informando que o Setor de Rafting também está em crise, pedindo apoio do COMUPLAN, para as ações de início do rafting no Núcleo Santa Virgínia. O Presidente do COMTUR, Sr Sérgio Costa, manifestou que dos três setores, as pousadas estão com maiores problemas, sendo seu papel fundamental na política de turismo local, esclarecendo a importância de ajudar um dos maiores atrativos que é turismo de aventura e outros potenciais fortes da cidade. Houve esclarecimento que a Prefeitura contratou empresa de comunicação. Houve informação que os coordenadores irão trabalhar a política de desenvolvimento econômico em todos os conselhos, com orientação do Prof. Xaides. Finalmente, a reunião foi encerrada com uma confraternização de aniversário ao Prof. Xaides. São Luís do Paraitinga, 30 de setembro de 2010.